



CATÁLOGO DE ROSAS

Rosa botânica

04-2026



A rosa certa para si - planto-a e resulta.

A missão da PharmaRosa Lda. é tornar acessíveis, em toda a Europa, as rosas de jardim mais bonitas e mais especiais do mundo — para si. O objetivo do nosso programa é preservar o valor das rosas antigas e raras, apoiar o nascimento de novas variedades e oferecer as rosas mais belas e resistentes a todas as pessoas que desejam cultivar, no seu próprio jardim, rosas magníficas, saudáveis e de longa duração.

O que significa isto para si, enquanto apreciador de rosas ou amante de jardinagem?

Disponibilidade de rosas raras e especiais

Muitas das rosas históricas ou de coleção presentes na nossa oferta foram preservadas graças à dedicação de colecionadores apaixonados e de proprietários de rosários. Estas variedades são-lhe disponibilizadas como património, identificadas com o nome de quem contribuiu para a sua conservação.

Oferta de rosas modernas em constante expansão

Também encontrará connosco as mais recentes variedades criadas pelos nossos parceiros melhoradores, com elevado valor ornamental, grande resistência e produção sustentável — diretamente do produtor para si.

Resultados de uma produção sustentável e ambientalmente consciente

Todas as nossas rosas são de pé-franco, propagadas por via vegetativa, produzidas sem químicos e com menor utilização de recursos, de forma ambientalmente responsável. Recebe, assim, o produto de um modelo de horticultura sustentável.

Qualidade fiável, diretamente do produtor

Não nos limitamos a vender rosas: asseguramos que representam, de facto, a qualidade que prometemos — plantas saudáveis, de longa vida e exatamente como as vê nas imagens.

Uma comunidade pelas rosas

Os participantes do nosso programa — colecionadores, melhoradores, viveiros e revendedores — trabalham em conjunto para que possa levar para casa as rosas mais belas e valiosas. Quando compra connosco, recebe não apenas uma planta, mas também uma história, uma tradição e um compromisso.

O amor pelas rosas une-nos. Descubra a nossa oferta, faça parte desta comunidade de jardinagem tão especial e transforme o seu jardim num santuário vivo de rosas!

Complemento técnico para rosas de jardim

Em Portugal, o sucesso no cultivo de rosas é determinado sobretudo pelo clima mediterrânico com influência oceânica, pela alternância entre invernos chuvosos e verões secos, pelas condições de vento (especialmente vindas do Atlântico) e pelas diferenças de microclima entre norte e sul e entre litoral e interior. A mesma variedade pode comportar-se de forma distinta nas zonas do norte, mais frescas e húmidas, e nos jardins do sul de Portugal, mais quentes e secos. Neste ambiente variável, roseiras de pé-franco, em contentor, com desenvolvimento estável e boa capacidade de regeneração podem oferecer, a longo prazo, uma base fiável mesmo em jardins familiares comuns.

1) Zonas climáticas - ritmos de jardinagem diferentes

O clima mediterrânico de Portugal, com invernos amenos, proporciona uma longa época vegetativa, mas no norte a estação é mais fresca e chuvosa, enquanto no sul é mais quente e seca. Por isso, a mesma roseira reage de modo diferente se for colocada num jardim mais húmido e atlântico ou num local interior, mais exposto a sol intenso.

2) Janela de plantação - invernos amenos, verões rápidos

Os invernos amenos, geralmente sem geadas, oferecem uma janela de plantação alargada, mas o verão pode tornar-se rapidamente muito quente. Isto significa que é aconselhável concentrar a plantação nos períodos mais frescos, quando o sistema radicular consegue fortalecer-se com menos stress.

3) Distribuição da precipitação - abundância no inverno, seca no verão

Num clima com invernos chuvosos e verões secos, a zona das raízes pode ser pressionada primeiro por encharcamento e, mais tarde, por secura. Por isso, no jardim local, o essencial passa a ser uma boa drenagem e o equilíbrio da humidade do solo, e não regas frequentes e superficiais.

4) Tipos de solo - norte mais ácido, sul mais calcário

No norte são frequentes solos mais ácidos, de aquecimento mais lento e que no inverno tendem a ficar “encharcados”; no sul predominam camadas calcárias, pedregosas ou arenosas, que secam rapidamente. Assim, a mesma variedade pode desenvolver-se de forma diferente, e no jardim muda o foco entre garantir arejamento e assegurar retenção de água.

5) Carga térmica no verão - prova para a floração e a folhagem

O verão no sul de Portugal implica carga térmica intensa e forte radiação solar, o que põe à prova a durabilidade das flores e a frescura da folhagem. Nestes contextos, destacam-se as roseiras que respondem aos períodos longos e quentes com crescimento equilibrado e boa tolerância ao calor.

6) Períodos húmidos - pressão de doenças foliares

Nas áreas do norte com influência atlântica e nos vales mais nevoentos, a humidade persistente aumenta o risco de doenças fúngicas na folhagem. Por isso, a boa circulação de ar, a exposição solar e uma forma de arbusto arejada, sem excesso de densidade, tornam-se fatores particularmente valiosos.

7) Vento e salinidade - ambiente costeiro

Junto à costa, o vento forte e salino afeta as roseiras tanto mecanicamente como a nível fisiológico. Nesses locais, um microclima mais protegido e uma forma de arbusto bem ramificada, com enraizamento estável, ajudam a manter o valor ornamental e a acelerar a regeneração.

8) Microclima no jardim familiar - casa, paredes, pátios

Num jardim familiar português típico, as paredes da casa, os terraços e os pátios interiores criam microclimas próprios. Estes pontos mais quentes, mais abrigados ou, pelo contrário, mais ventosos determinam onde vale a pena plantar rosas, para obter uma composição cuidada e florida com pouca intervenção.

Nos jardins familiares portugueses, nos jardins da frente e nos jardins ornamentais em redor da casa, as roseiras de pé-franco em contentor são bem adequadas para criar pequenos grupos de rosas, bordaduras e canteiros. Com apenas alguns grupos de 1 a 5 plantas, é possível obter manchas floridas vistosas, mas simples de manter, seja junto à entrada, num jardim de vivenda com ambiente mediterrânico ou num pátio costeiro. O objetivo é que as rosas se integrem naturalmente na imagem do jardim e, no dia a dia, ofereçam um efeito organizado e harmonioso mesmo com pouca manutenção de rotina.

Com uma instalação ponderada e cuidados de base ajustados às condições locais, as roseiras de pé-franco podem, a longo prazo, embelezar o seu jardim em Portugal de forma equilibrada e fiável.

